

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
dezembro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de dezembro de 2013, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,4%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas registradas em outubro e novembro (ambas com 8,8%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 9,5%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,0%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 6,7%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 11,5% e *Outros serviços*, de 6,7% (Tabela 1).

A análise da série acumulada de 2013 revela que a taxa de crescimento de dezembro ficou em 8,5%, situando-se no mesmo patamar das taxas registradas desde abril.

No ano de 2013, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,8%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo* com crescimento de 18,0% e 16,8%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias* registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,2%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,6%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 5,9%.

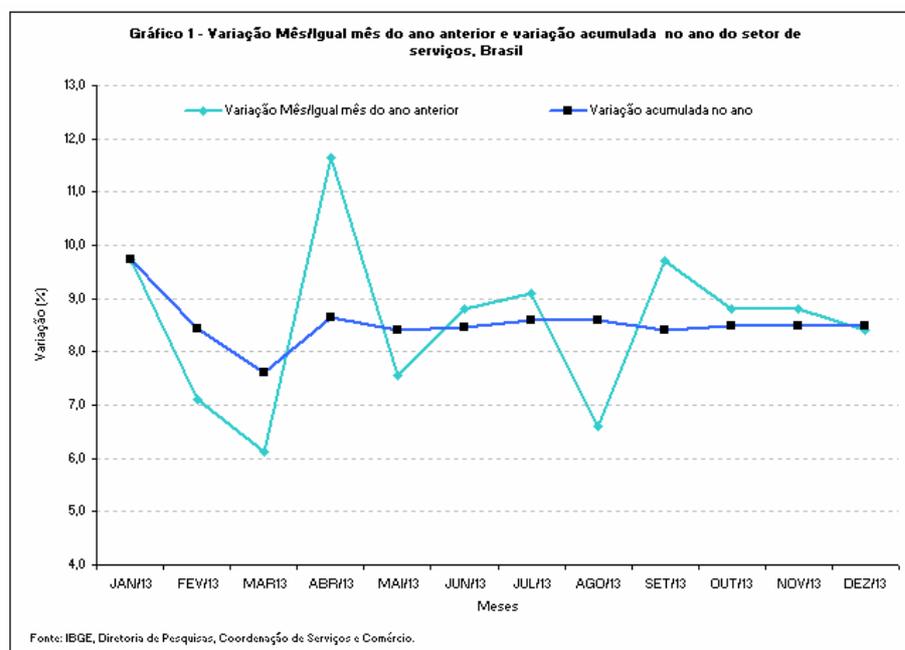


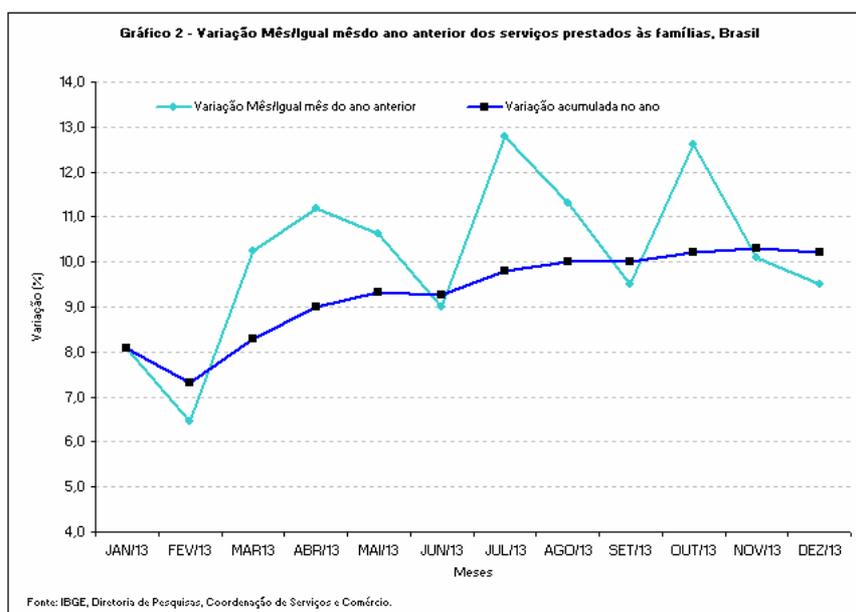
TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
BRASIL	8,8	8,8	8,4	8,5	8,5
1 - Serviços prestados às famílias	12,6	10,1	9,5	10,2	10,2
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	11,5	9,8	10,3	10,6	10,6
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	19,6	12,3	4,3	7,2	7,2
2 - Serviços de informação e comunicação	7,9	7,0	7,0	6,9	6,9
2.1 - Serviços TIC	7,6	5,6	5,9	7,0	7,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	15,1	13,9	6,4	6,4
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,3	9,4	6,7	8,1	8,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	3,6	4,2	0,4	4,6	4,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,8	11,6	9,6	9,5	9,5
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,9	10,2	11,5	10,8	10,8
4.1 - Transporte terrestre	8,7	8,1	8,3	10,7	10,7
4.2 - Transporte aquaviário	27,1	14,9	17,3	18,0	18,0
4.3 - Transporte aéreo	21,2	11,7	11,2	16,8	16,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,4	13,1	16,5	8,0	8,0
5 - Outros serviços	9,7	9,1	6,7	5,9	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 9,5% em dezembro sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em outubro (12,6%) e novembro (10,1%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,3% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 4,3% (Tabela 1). Em que pese a retração observada nas taxas de crescimento nos últimos 3 meses, a série acumulada de 2013 revela um movimento de crescimento contínuo a partir de fevereiro, evoluindo de 7,3% à 10,2% em dezembro. Nesse mesmo período, a massa de rendimento médio real habitual da população ocupada passou de R\$ 44.229 milhões para R\$ 46.412 milhões um crescimento de 4,9%².



¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Dezembro de 2013.

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,0%, mesma taxa registrada em novembro e inferior à taxa de outubro (7,9%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, registraram variação de 5,9% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 13,9%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 29,7% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 2,5 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 6,7% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,3% em outubro e 9,4% em novembro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 0,4% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,6%. Com uma contribuição relativa de 17,9%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,5 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 11,5% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às taxas registradas em outubro (9,9%) e em novembro (10,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (17,3%) e no *Transporte aéreo* (11,2%), sendo que o *Transporte terrestre* registrou crescimento de 8,3%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 16,5%. Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 40,5% e com 3,4 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*³ apresentou crescimento nominal de 6,7%.

TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2013

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,4	8,4	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	9,5	0,6	7,1
1.1 - Alojamento e alimentação	10,3	0,6	7,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,3	0,0	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	7,0	2,5	29,7
2.1 - Serviços TIC	5,9	1,8	21,4
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	13,9	0,7	8,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,7	1,5	17,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	0,4	0,0	0,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,6	1,5	17,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	11,5	3,4	40,5
4.1 - Transporte terrestre	8,3	1,4	16,7
4.2 - Transporte aquaviário	17,3	0,2	2,3
4.3 - Transporte aéreo	11,2	0,4	4,8
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	16,5	1,4	16,7
5 - Outros serviços	6,7	0,4	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

A análise dos resultados trimestrais evidencia um crescimento nominal de 8,7% no 4º trimestre de 2013 na comparação com o 4º trimestre de 2012, superior aos crescimentos observados no 1º e 3º trimestres, 7,6% e 8,4%, respectivamente e inferior ao observado no 2º trimestre (9,2%). As maiores taxas foram observadas nos segmentos de *Serviços prestados às famílias* (10,7%) e *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (10,5%). Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento de 7,8%, os *Serviços de informação e comunicação*, 7,3% e os *Outros serviços*, 8,4% (Tabela 3).

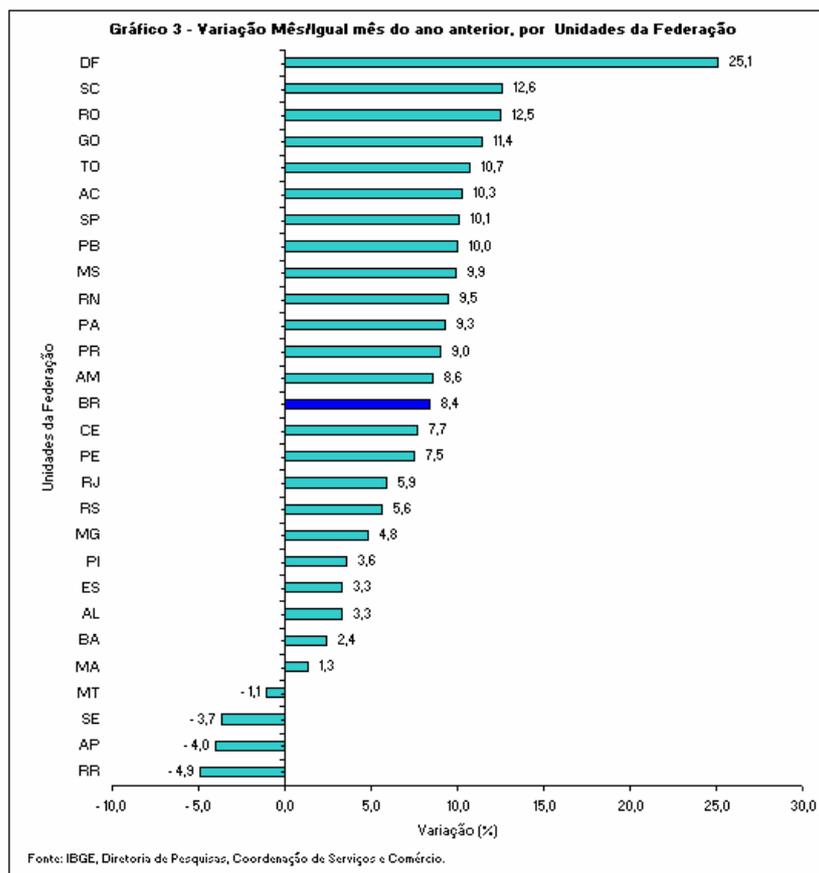
TABELA 3
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR			
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
BRASIL	7,6	9,2	8,4	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	11,3	10,7
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,0	10,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	4,9	6,9	11,7
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	7,3
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,2	7,0	6,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,8	4,1	12,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,1	8,0	7,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	4,8	2,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,4	9,2	10,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,2	10,9	10,5
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,6	11,0	8,4
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,2	20,6	19,7
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,1	21,7	14,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	6,0	11,9
5 - Outros serviços	3,8	7,1	4,2	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de dezembro, foram registradas variações nominais negativas em Roraima (-4,9%), Amapá (-4,0%), Sergipe (-3,7%), e Mato Grosso (-1,1%). As menores taxas positivas foram registradas no Maranhão (1,3%), Bahia (2,4%) e Alagoas e Espírito Santo (ambas com 3,3%). As maiores taxas de crescimento foram registradas no Distrito Federal (25,1%), Santa Catarina (12,6%) e Rondônia (12,5%). Goiás e Tocantins também se destacaram com taxas bastante expressivas, isto é, 11,4% e 10,7%, respectivamente (Gráfico 3).



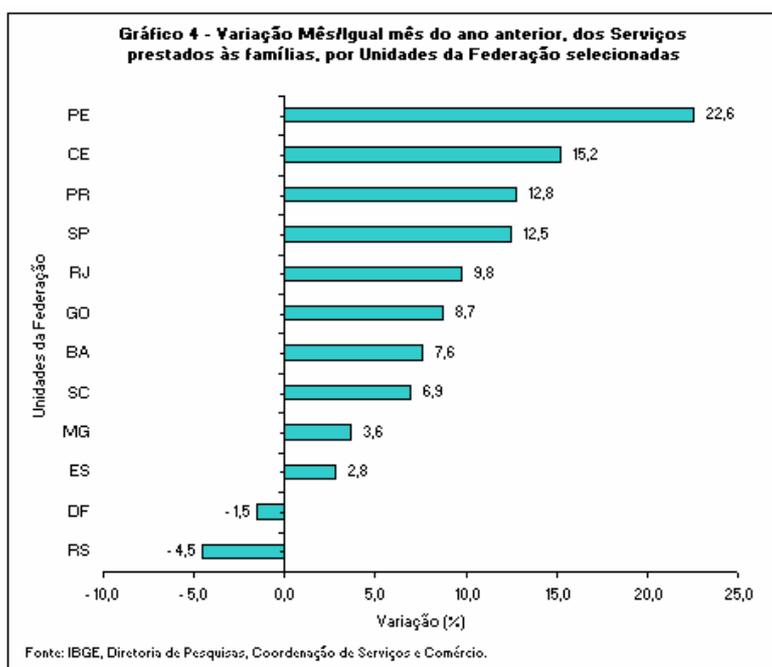
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 52,7% de contribuição relativa e 4,4 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 10,3% e 0,9 pp, e Distrito Federal com 7,5% e 0,6 pp (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
DEZEMBRO 2013

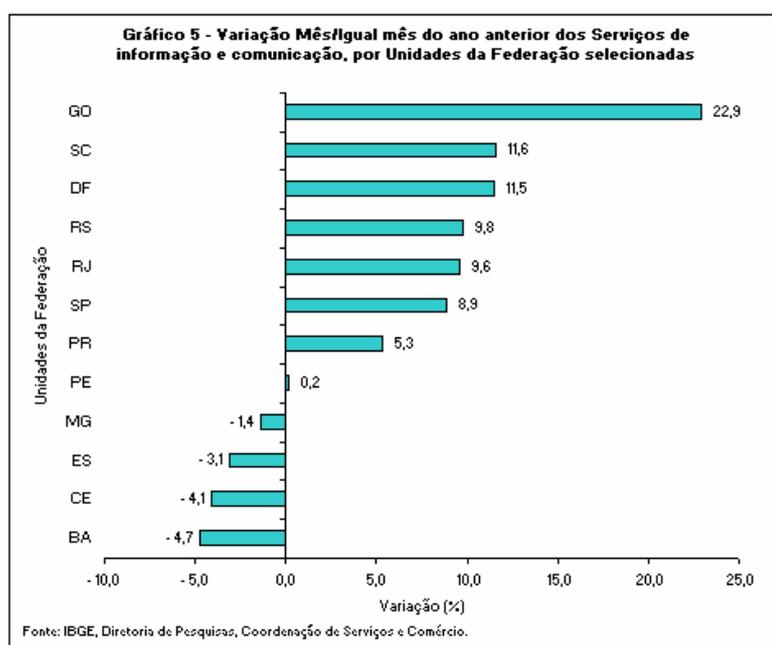
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,4	8,4	100,0
Rondônia	12,5	0,0	0,4
Acre	10,3	0,0	0,1
Amazonas	8,6	0,1	1,2
Roraima	- 4,9	0,0	0,0
Pará	9,3	0,1	1,1
Amapá	- 4,0	0,0	-0,1
Tocantins	10,7	0,0	0,2
Maranhão	1,3	0,0	0,1
Piauí	3,6	0,0	0,1
Ceará	7,7	0,2	2,1
Rio Grande do Norte	9,5	0,1	0,6
Paraíba	10,0	0,0	0,6
Pernambuco	7,5	0,2	2,2
Alagoas	3,3	0,0	0,2
Sergipe	- 3,7	0,0	-0,2
Bahia	2,4	0,1	1,0
Minas Gerais	4,8	0,4	4,5
Espirito Santo	3,3	0,1	0,6
Rio de Janeiro	5,9	0,9	10,3
São Paulo	10,1	4,4	52,7
Paraná	9,0	0,4	5,0
Santa Catarina	12,6	0,3	3,8
Rio Grande do Sul	5,6	0,3	3,1
Mato Grosso do Sul	9,9	0,1	0,9
Mato Grosso	- 1,1	0,0	-0,2
Goiás	11,4	0,2	2,2
Distrito Federal	25,1	0,6	7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

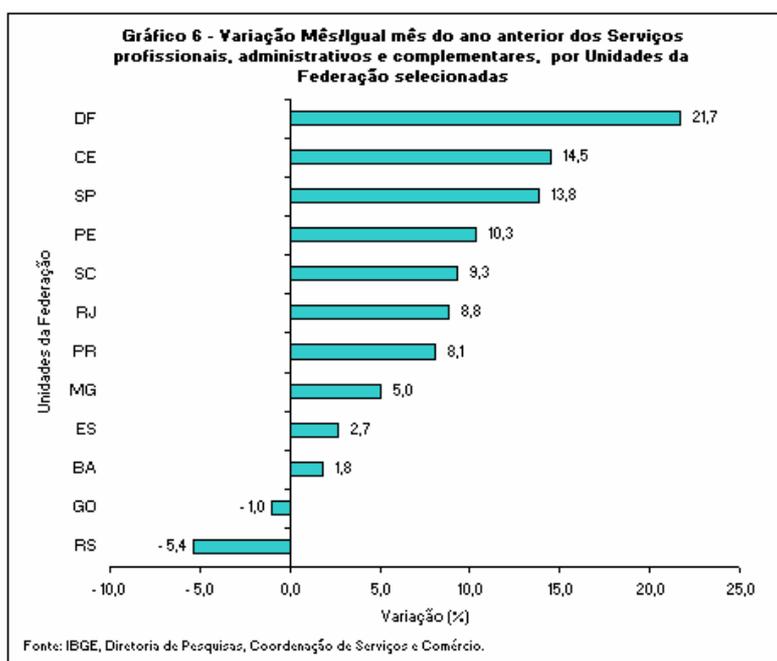
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas em Pernambuco (22,6%), Ceará (15,2%) e Paraná (12,8%). As menores taxas positivas foram registradas no Espírito Santo (2,8%), Minas Gerais (3,6%) e Santa Catarina (6,9%). Foram registradas variações nominais negativas no Rio Grande do Sul (-4,5%) e no Distrito Federal (-1,5%) (Gráfico 4).



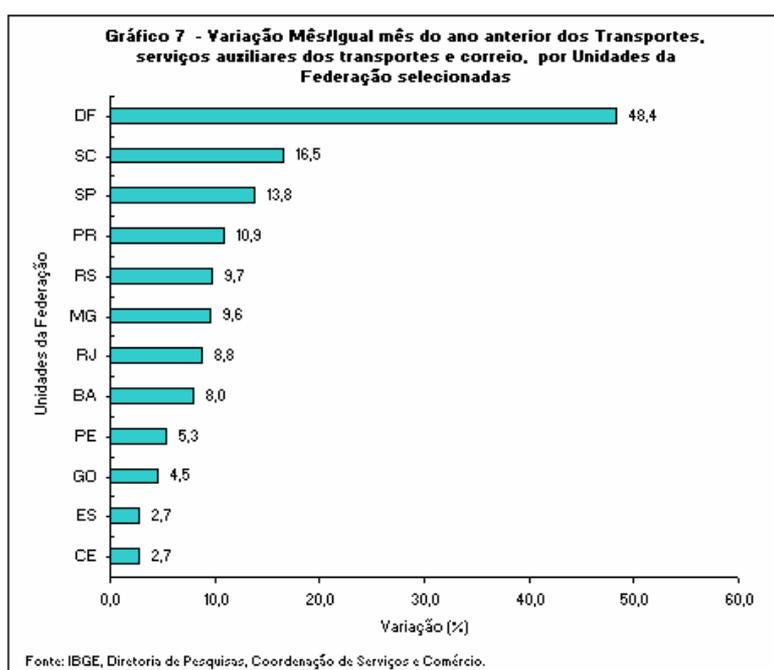
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (22,9%), seguido de Santa Catarina (11,6%) e Distrito Federal (11,5%). As menores taxas positivas foram observadas em Pernambuco (0,2%), Paraná (5,3%) e São Paulo (8,9%). Foram registradas variações negativas na Bahia (-4,7%), Ceará (-4,1%), Espírito Santo (-3,1%) e Minas Gerais (-1,4%) (Gráfico 5).



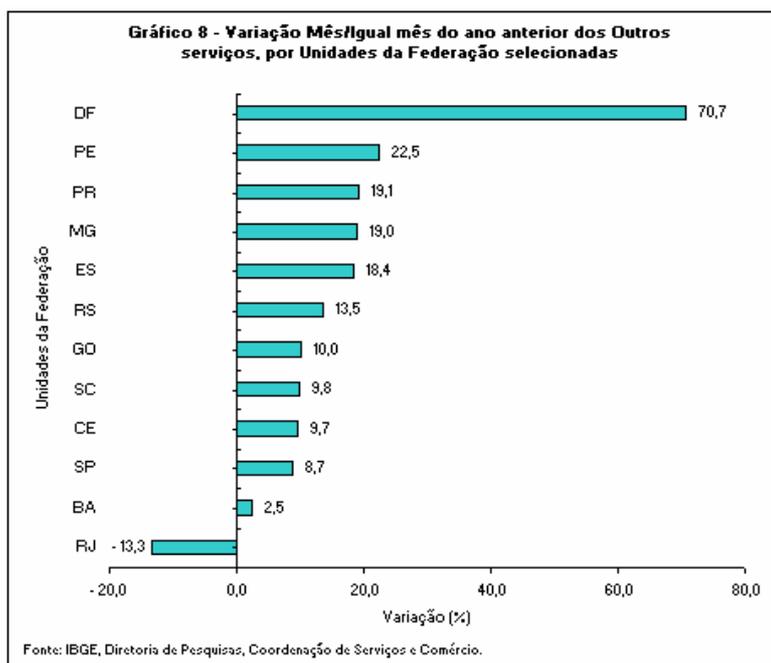
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (21,7%), seguida do Ceará (14,5%) e São Paulo (13,8%). As menores variações positivas foram registradas na Bahia (1,8%), Espírito Santo (2,7%) e Minas Gerais (5,0%). Foram observadas variações nominais negativas no Rio Grande do Sul (-5,4%) e Goiás (-1,0%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (48,4%), Santa Catarina (16,5%) e São Paulo (13,8%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Ceará e Espírito Santo (ambas com 2,7%), Goiás (4,5%) e Pernambuco (5,3%) (Gráfico 7).

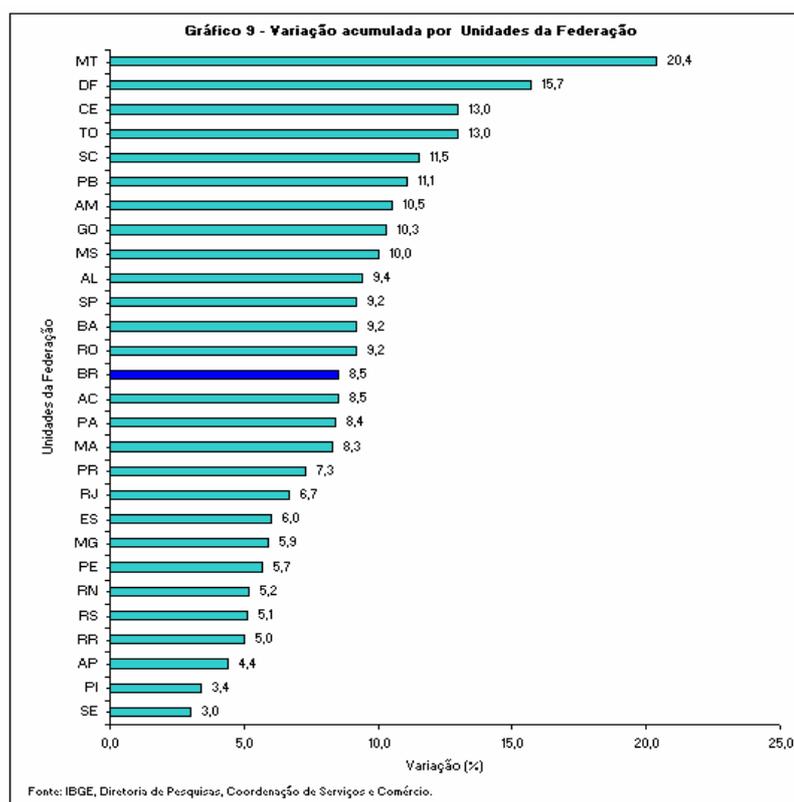


No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (70,7%), Pernambuco (22,5%) e Paraná (19,1%). As menores taxas positivas foram observadas na Bahia (2,5%), São Paulo (8,7%) e Ceará (9,7%). Rio de Janeiro apresentou variação negativa de -13,3% (Gráfico 8).

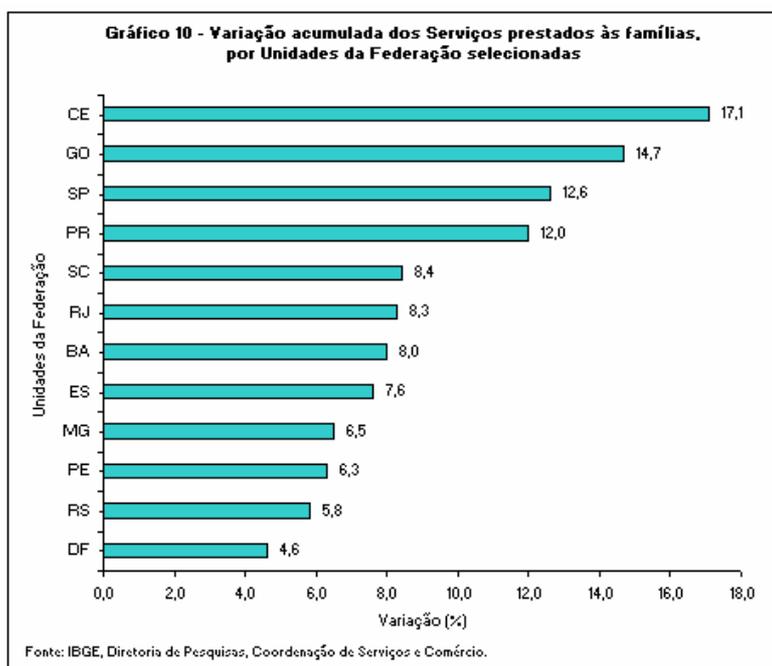


RESULTADOS REGIONAIS ACUMULADOS

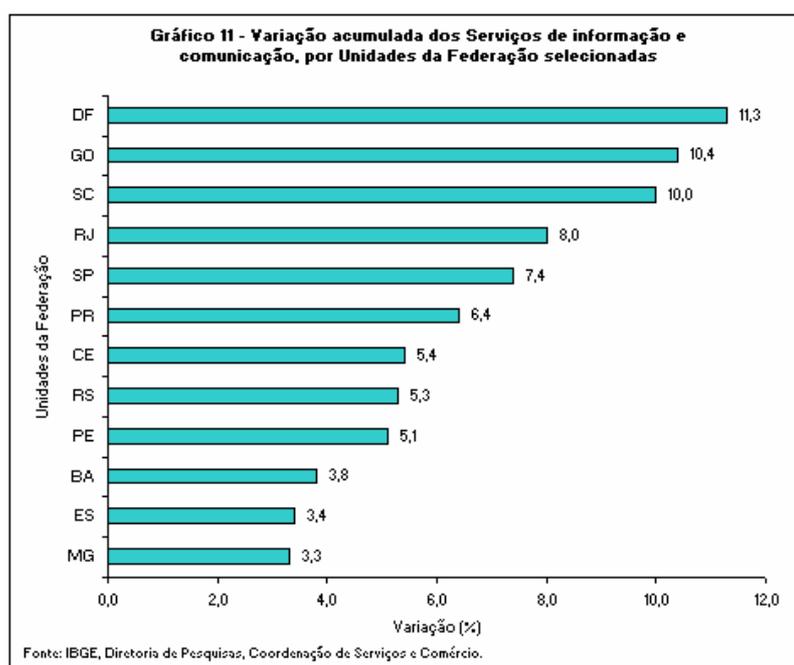
Analisando-se os resultados acumulados em 2013, destacam-se Mato Grosso (20,4%), Distrito Federal (15,7%) e Ceará e Tocantins (ambas com 13,0%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas foram registradas em Sergipe (3,0%), Piauí (3,4%) e Amapá (4,4%) (Gráfico 9)



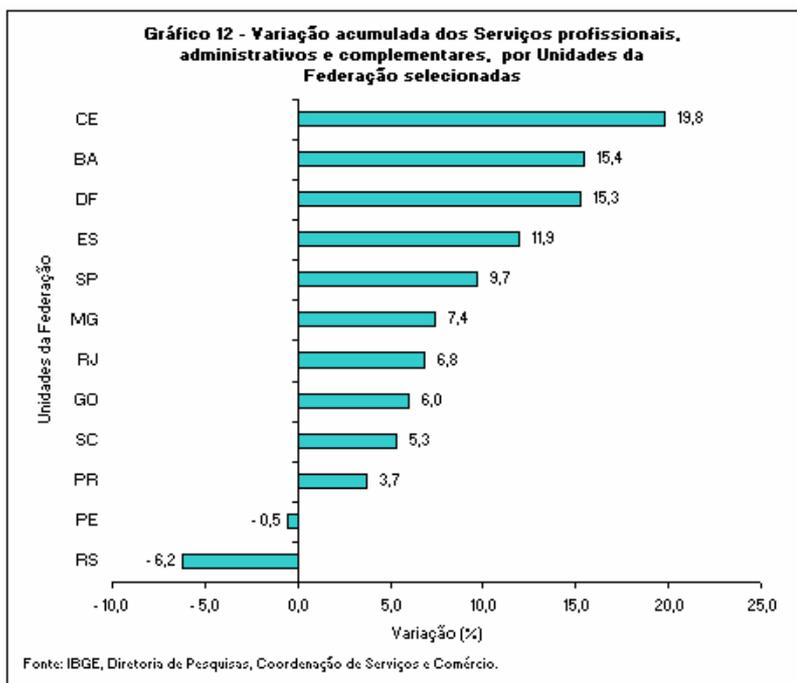
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento acumulado foram registradas no Ceará (17,1%), Goiás (14,7%) e São Paulo (12,6%). Distrito Federal (4,6%), Rio Grande Do Sul (5,8%) e Pernambuco (6,3%) registraram as menores taxas acumuladas (Gráfico 10).



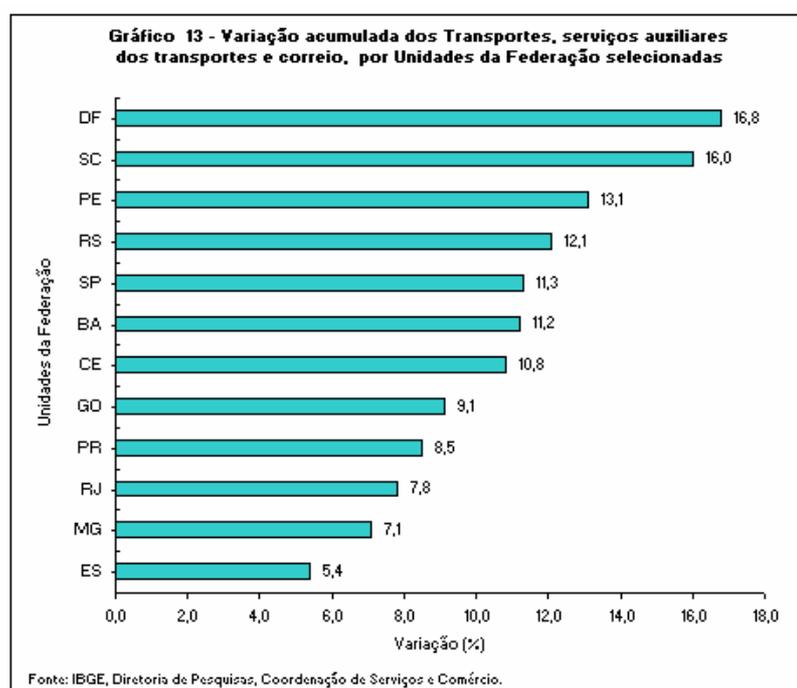
Os resultados acumulados no segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, destacam o Distrito Federal (11,3%), Goiás (10,4%) e Santa Catarina (10,0%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas acumuladas foram observadas em Minas Gerais (3,3%), Espírito Santo (3,4%) e Bahia (3,8%) (Gráfico 11).



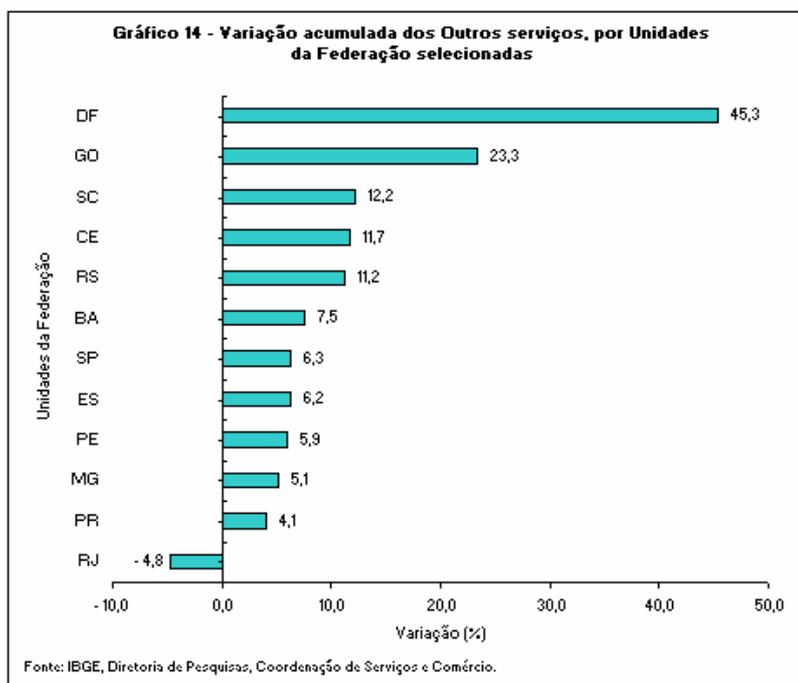
No segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares* destaca-se o Ceará com a maior taxa de crescimento (19,8%), seguido da Bahia (15,4%) e Distrito Federal (15,3%). As menores variações acumuladas positivas foram registradas no Paraná (3,7%), Santa Catarina (5,3%) e Goiás (6,0%). Rio Grande do Sul e Pernambuco registraram variações acumuladas negativas, isto é, -6,2% e -0,5%, respectivamente (Gráfico 12).



O crescimento acumulado em 2013 no segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* evidencia, dentre as Unidades da Federação selecionadas, o Distrito Federal (16,8%), Santa Catarina (16,0%) e Pernambuco (13,1%) com as maiores taxas de crescimento. As menores taxas de crescimento acumulado foram registradas no Espírito Santo (5,4%), Minas Gérias (7,1%) e Rio de Janeiro (7,8%) (Gráfico 13).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos acumulados foram observados no Distrito Federal (45,3%), Goiás (23,3%) e Santa Catarina (12,2%). As menores taxas positivas foram registradas no Paraná (4,1%), Minas Gerais (5,1%) e Pernambuco (5,9%). Rio de Janeiro apresentou variação acumulada negativa de -4,8% (Gráfico 14).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/13	nov/13	dez/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	134,7	8,8	8,8	8,4	8,5	8,5
Rondônia	140,8	9,2	6,3	12,5	9,2	9,2
Acre	140,0	8,9	1,3	10,3	8,5	8,5
Amazonas	132,3	9,1	8,5	8,6	10,5	10,5
Roraima	128,3	1,6	5,5	- 4,9	5,0	5,0
Pará	134,4	4,1	11,3	9,3	8,4	8,4
Amapá	137,6	7,2	1,4	- 4,0	4,4	4,4
Tocantins	135,0	13,5	- 1,6	10,7	13,0	13,0
Maranhão	136,3	5,6	6,5	1,3	8,3	8,3
Piauí	117,0	3,2	4,5	3,6	3,4	3,4
Ceará	161,1	10,9	11,9	7,7	13,0	13,0
Rio Grande do Norte	126,9	3,7	4,5	9,5	5,2	5,2
Paraíba	139,8	10,2	14,0	10,0	11,1	11,1
Pernambuco	135,7	7,1	5,4	7,5	5,7	5,7
Alagoas	127,1	14,2	6,9	3,3	9,4	9,4
Sergipe	113,3	8,9	0,6	- 3,7	3,0	3,0
Bahia	126,5	4,6	6,1	2,4	9,2	9,2
Minas Gerais	124,5	6,4	5,1	4,8	5,9	5,9
Espírito Santo	121,8	5,5	4,6	3,3	6,0	6,0
Rio de Janeiro	135,9	7,1	8,5	5,9	6,7	6,7
São Paulo	137,8	10,4	9,7	10,1	9,2	9,2
Paraná	128,6	5,1	7,1	9,0	7,3	7,3
Santa Catarina	131,6	13,9	14,4	12,6	11,5	11,5
Rio Grande do Sul	122,0	5,4	5,9	5,6	5,1	5,1
Mato Grosso do Sul	132,8	8,3	4,0	9,9	10,0	10,0
Mato Grosso	131,1	14,1	13,7	- 1,1	20,4	20,4
Goiás	131,7	11,0	10,1	11,4	10,3	10,3
Distrito Federal	162,4	16,7	19,8	25,1	15,7	15,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Dez/2013 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/13	nov/13	dez/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	134,7	8,8	8,8	8,4	8,5	8,5
Serviços prestados às famílias	144,4	12,6	10,1	9,5	10,2	10,2
Serviços de alojamento e alimentação	146,0	11,5	9,8	10,3	10,6	10,6
Outros serviços prestados às famílias	135,0	19,6	12,3	4,3	7,2	7,2
Serviços de informação e comunicação	130,7	7,9	7,0	7,0	6,9	6,9
Serviços TIC	130,2	7,6	5,6	5,9	7,0	7,0
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	133,4	9,7	15,1	13,9	6,4	6,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	142,3	7,3	9,4	6,7	8,1	8,1
Serviços técnico-profissionais	148,7	3,6	4,2	0,4	4,6	4,6
Serviços administrativos e complementares	139,8	8,8	11,6	9,6	9,5	9,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	133,3	9,9	10,2	11,5	10,8	10,8
Transporte terrestre	124,5	8,7	8,1	8,3	10,7	10,7
Transporte aquaviário	154,1	27,1	14,9	17,3	18,0	18,0
Transporte aéreo	155,1	21,2	11,7	11,2	16,8	16,8
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	140,4	6,4	13,1	16,5	8,0	8,0
Outros serviços	130,7	9,7	9,1	6,7	5,9	5,9
Ceará	161,1	10,9	11,9	7,7	13,0	13,0
Serviços prestados às famílias	168,7	23,5	13,5	15,2	17,1	17,1
Serviços de informação e comunicação	113,7	9,5	2,5	- 4,1	5,4	5,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	227,7	11,3	19,5	14,5	19,8	19,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,4	4,8	9,9	2,7	10,8	10,8
Outros serviços	144,2	17,2	17,4	9,7	11,7	11,7
Pernambuco	135,7	7,1	5,4	7,5	5,7	5,7
Serviços prestados às famílias	157,2	5,8	9,5	22,6	6,3	6,3
Serviços de informação e comunicação	119,1	8,2	3,8	0,2	5,1	5,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	140,0	1,6	- 1,5	10,3	- 0,5	- 0,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	139,0	11,1	12,1	5,3	13,1	13,1
Outros serviços	169,5	15,6	16,1	22,5	5,9	5,9
Bahia	126,5	4,6	6,1	2,4	9,2	9,2
Serviços prestados às famílias	142,2	12,7	- 0,2	7,6	8,0	8,0
Serviços de informação e comunicação	111,0	2,8	- 4,2	- 4,7	3,8	3,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	148,3	6,6	14,9	1,8	15,4	15,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,1	2,4	8,0	8,0	11,2	11,2
Outros serviços	123,5	8,5	33,1	2,5	7,5	7,5
Minas Gerais	124,5	6,4	5,1	4,8	5,9	5,9
Serviços prestados às famílias	130,2	13,9	4,9	3,6	6,5	6,5
Serviços de informação e comunicação	112,6	6,7	- 0,7	- 1,4	3,3	3,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	137,6	6,4	1,9	5,0	7,4	7,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,6	4,8	12,5	9,6	7,1	7,1
Outros serviços	124,0	8,2	10,6	19,0	5,1	5,1

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Dez/2013 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/13	nov/13	dez/13	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	121,8	5,5	4,6	3,3	6,0	6,0
Serviços prestados às famílias	145,4	11,7	16,6	2,8	7,6	7,6
Serviços de informação e comunicação	118,5	4,2	0,3	- 3,1	3,4	3,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	137,3	9,5	2,5	12,1	11,9	11,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	113,9	3,8	6,8	2,7	5,4	5,4
Outros serviços	143,3	9,6	7,0	18,4	6,2	6,2
Rio de Janeiro	135,9	7,1	8,5	5,9	6,7	6,7
Serviços prestados às famílias	145,3	14,9	9,3	9,8	8,3	8,3
Serviços de informação e comunicação	127,9	9,1	10,0	9,6	8,0	8,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	143,7	4,5	7,4	3,1	6,8	6,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	139,7	8,3	10,8	8,8	7,8	7,8
Outros serviços	129,7	- 7,1	- 5,1	- 13,3	- 4,8	- 4,8
São Paulo	137,8	10,4	9,7	10,1	9,2	9,2
Serviços prestados às famílias	147,4	13,3	14,5	12,5	12,6	12,6
Serviços de informação e comunicação	140,0	8,9	8,2	8,9	7,4	7,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	141,0	9,4	13,0	7,7	9,7	9,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	134,5	12,1	8,6	13,8	11,3	11,3
Outros serviços	124,7	11,5	8,1	8,7	6,3	6,3
Paraná	128,6	5,1	7,1	9,0	7,3	7,3
Serviços prestados às famílias	149,8	10,8	7,5	12,8	12,0	12,0
Serviços de informação e comunicação	124,5	5,0	9,7	5,3	6,4	6,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	141,6	7,3	9,2	8,1	3,7	3,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	123,8	3,8	4,5	10,9	8,5	8,5
Outros serviços	139,8	1,0	6,5	19,1	4,1	4,1
Santa Catarina	131,6	13,9	14,4	12,6	11,5	11,5
Serviços prestados às famílias	137,9	12,9	4,0	6,9	8,4	8,4
Serviços de informação e comunicação	127,4	10,1	15,5	11,6	10,0	10,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	141,2	12,3	8,3	9,3	5,3	5,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,3	18,3	17,8	16,5	16,0	16,0
Outros serviços	130,8	13,2	13,9	9,8	12,2	12,2
Rio Grande do Sul	122,0	5,4	5,9	5,6	5,1	5,1
Serviços prestados às famílias	123,3	15,0	9,4	- 4,5	5,8	5,8
Serviços de informação e comunicação	128,6	4,6	9,4	9,8	5,3	5,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	106,0	- 7,6	- 5,9	- 5,4	- 6,2	- 6,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,7	11,5	8,7	9,7	12,1	12,1
Outros serviços	124,6	17,7	10,9	13,5	11,2	11,2

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Dez/2013 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/13	nov/13	dez/13	No ano	Em 12 meses
Goiás	131,7	11,0	10,1	11,4	10,3	10,3
Serviços prestados às famílias	152,6	17,6	12,3	8,7	14,7	14,7
Serviços de informação e comunicação	138,5	12,0	8,6	22,9	10,4	10,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,9	0,1	7,1	- 1,0	6,0	6,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	117,1	7,7	10,3	4,5	9,1	9,1
Outros serviços	148,2	54,8	28,5	10,0	23,3	23,3
Distrito Federal	162,4	16,7	19,8	25,1	15,7	15,7
Serviços prestados às famílias	134,5	0,3	0,6	- 1,5	4,6	4,6
Serviços de informação e comunicação	135,6	7,4	17,7	11,5	11,3	11,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	156,7	22,9	23,1	21,7	15,3	15,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	220,0	21,1	11,5	48,4	16,8	16,8
Outros serviços	224,6	54,0	60,9	70,7	45,3	45,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Mês: Dez/2013												
	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13
Brasil	124,3	111,5	107,0	115,2	116,3	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4	125,0	134,7
Rondônia	125,2	121,0	110,7	119,9	116,3	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,2	137,9	140,8
Acre	127,0	104,6	101,2	107,3	109,0	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6	120,7	140,0
Amazonas	121,7	106,7	107,7	116,7	119,2	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,6	128,1	132,3
Roraima	135,0	116,5	111,3	123,0	121,4	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0	121,5	128,3
Pará	123,0	114,4	108,4	115,6	120,7	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6	126,1	134,4
Amapá	143,4	126,2	115,9	124,1	119,8	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7	131,4	137,6
Tocantins	122,0	112,0	110,8	123,5	127,1	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,1	125,3	135,0
Maranhão	134,5	115,5	112,8	120,5	119,9	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	124,4	124,2	136,3
Piauí	112,9	112,4	99,4	106,7	104,2	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,1	109,0	117,0
Ceará	149,6	110,3	119,2	122,5	126,9	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	135,0	134,9	161,1
Rio Grande do Norte	115,9	114,4	103,7	104,2	106,4	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,0	114,2	126,9
Paraíba	127,1	121,8	114,5	117,1	117,3	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,5	129,5	139,8
Pernambuco	126,2	112,4	112,4	116,4	116,9	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9	123,5	135,7
Alagoas	123,1	127,2	117,5	118,9	111,0	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,8	119,7	127,1
Sergipe	117,7	106,5	105,5	110,9	107,2	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,8	109,1	113,3
Bahia	123,6	118,3	110,0	117,2	120,3	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	118,9	119,0	126,5
Minas Gerais	118,8	109,5	103,9	113,6	114,6	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,2	117,7	124,5
Espírito Santo	118,0	107,6	105,8	110,9	114,9	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	117,9	117,6	121,8
Rio de Janeiro	128,4	113,7	106,7	116,3	114,0	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5	124,9	135,9
São Paulo	125,2	111,3	106,0	112,8	115,1	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1	126,1	137,8
Paraná	118,0	109,3	106,1	116,2	118,5	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5	125,3	128,6
Santa Catarina	116,9	117,7	112,3	118,9	121,7	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	127,8	129,4	131,6
Rio Grande do Sul	115,5	105,5	103,8	120,4	115,9	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8	116,1	122,0
Mato Grosso do Sul	120,8	113,8	111,9	120,8	117,3	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1	133,3	132,8
Mato Grosso	132,6	115,9	127,3	148,0	148,0	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,4	140,5	131,1
Goiás	118,2	108,0	105,5	116,6	114,4	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2	129,9	131,7
Distrito Federal	129,8	107,0	106,8	117,1	122,9	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8	140,7	162,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011